

O impacto da segregação de gênero nos cursos de graduação sobre o diferencial salarial entre homens e mulheres no Brasil

Juliana de Castro Galvão

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Medeiros Coelho de Souza

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 24.08.2015

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar os determinantes do diferencial salarial entre homens e mulheres nos diferentes estratos de rendimentos. As mulheres constituem hoje no Brasil a maioria das pessoas com curso de graduação completo e apesar de a maioria dos indivíduos ricos ter curso de graduação, as mulheres ainda são minoria nos estratos mais elevados de renda. Dessa forma, nesta pesquisa avalia-se duas hipóteses, a primeira é a de que a educação é uma condição necessária, porém não suficiente para as mulheres pertencerem aos estratos mais elevados de renda. A segunda hipótese é a de que uma parte importante da desigualdade salarial de gênero nos estratos mais elevados pode ser explicada pela segregação entre homens e mulheres nos cursos de graduação. Para testar essas hipóteses utilizou-se um método de decomposição tipo Oaxaca-Blinder a partir de regressões Recentered Influence Function (RIF), proposto por Firpo, Fortin e Lemieux, que permite que a decomposição seja efetuada para diferentes quantis da distribuição dos rendimentos. A decomposição foi realizada para os quantis 25, 50, 75, 90 e 99 da distribuição dos rendimentos totais. Foram estimados dois modelos, um para analisar a decomposição do diferencial salarial entre homens e mulheres de 25 a 64 anos e outro modelo para averiguar a decomposição do diferencial salarial apenas entre os indivíduos com curso de graduação completo. Primeiro os modelos foram estimados com os dados do Censo 2010 e, em seguida, computados com dados reponderados do Censo 2010 pelos dados da DIRPF. Os resultados sugerem que a educação é uma condição necessária, mas não suficiente para se pertencer aos estratos mais elevados de renda e que as diferenças em atributos explicam pouco da diferença salarial entre homens e mulheres. No entanto, entre os graduados, a segregação de gênero nos cursos de graduação explica uma parte expressiva do diferencial salarial entre homens e mulheres.

Palavras-Chave: gênero, desigualdade, salário, curso de graduação, ricos.